

Manejo do florescimento, desenvolvimento e qualidade de frutos do abacaxizeiro ‘BRS Vitória’ com paclobutrazol

Laís Fontana Silva¹, Andrea Pires¹, Janyne Soares Braga Pires¹,
Ana Júlia Câmara Jeveaux-Machado^{1*}, Lúcio de Oliveira Arantes², Edilson Romais Schmildt¹,
José Aires Ventura², Carla da Silva Dias², Vinicius de Souza Oliveira², Sara Dousseau-Arantes²

¹Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). ²Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). *anajucamara@gmail.com

Uma das principais limitações que aflige os produtores de abacaxi é o fenômeno do florescimento natural. A utilização de compostos que atuam sobre a síntese de hormônios é uma alternativa para o manejo. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da concentração e do período de aplicação do paclobutrazol (PBZ) no abacaxizeiro “BRS Vitória”. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Sooretama, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). O sistema de plantio adotado foi em linhas duplas no espaçamento de 0,9 x 0,40 x 0,30 m, com sistema de *mulching* preto e mantido sob irrigação por gotejamento. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial (3x3+1), sendo três concentrações (75, 150 e 300 mg L⁻¹) do PBZ e três períodos (P1: abril-maio, P2: maio-junho e P3: junho-julho) e um tratamento adicional (controle). As variáveis analisadas incluíram o florescimento, número de filhotes, número de rebentos, pigmentos fotossintéticos, alocação de carboidratos e nitrogênio total. Nos frutos, foram avaliados os seguintes parâmetros: massa com coroa, massa sem coroa, comprimento do fruto, diâmetro do fruto, diâmetro do cilindro central do fruto, rendimento do suco, sólidos solúveis, acidez titulável, Ratio, pH, Vitamina C, espessura da polpa e firmeza da casca. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Todas as concentrações de PBZ inibiram o florescimento e houve acréscimo no tempo de inibição. O PBZ na concentração de 150 e 300 mg L⁻¹ inibiu o florescimento natural no P1 e P2 e 80% no P3. O PBZ induziu o desenvolvimento das folhas em relação ao controle, porém o efeito reduziu ao aumentar a concentração. Os teores de clorofilas foram superiores com 150 e 300 mg L⁻¹ de PBZ e não foi influenciada pelos períodos. Para os teores de carboidratos, o amido apresentou diferença significativa. O nitrogênio foi influenciado na parte apical e mediana das folhas. O PBZ reduziu a massa dos frutos, e consequentemente aumentou o teor de Brix, vitamina C e Ratio. Portanto, recomenda-se a concentração de 75 mg L⁻¹ no período de maio-junho, que pode ser empregada para o manejo do florescimento no abacaxizeiro BRS Vitória, contribuindo para o controle do ciclo reprodutivo e melhor uniformidade da produção, além de favorecer a qualidade dos frutos e otimizar o planejamento da colheita.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; *Floração*; *Reguladores de crescimento*.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).